

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA Gabinete do Ver. Sargento Cruz – MDB

Aquidauana-MS, 14 de junho de 2021.

Oficio nº 005/2021 - GAB/VER.

Senhor Presidente:

Através deste informo Vossa Excelência, que estarei cumprindo agenda parlamentar em Campo Grande - MS, no dia 15 de junho de 2021, na Assembléia Legislativa, Gabinete do Deputado Estadual Renato Câmara e Secretaria de Estado de Saúde.

Acompanha-me nessa agenda Vilmar Soares Ayala.

Certo de contar com a compreensão desta Presidência, antecipo protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente.

Sargento Cruz-Vereador

RECEBIDO EM: 14 106 81

REGISTRADO SOB Nº 187 21

HORÁRIO: 10:43

MCIONÁRIO ...



Estado de Mato Grosso do Sul Câmara Municipal de Aquidauana

Solicitação de Diárias

Solicitação nº.	02/21 A co	ncessão de d .564/2018	iárias é regulamentada pela Lei Ordin	ária	
Início da Viagem	15 06	2021			
Fim da Viagem	15 06	2021	Duração da Viagem	1	Dia
– OFÌCIO PARA TRA	ATAR DE SOL	ICITAÇÃO	LEGISLATIVA, NO GABINETE I RIA DE ESTADO DE SAÚDE. DE MAQUINARIA AGRICOLA;		
– OFÌCIO PARA TRA MUNICIPIO.	ATAR DE SOL	ICITAÇÃO I	MESA CIRUGICA E FOCO CIRUF KIT ESPORTE PARA BAIRROS E	RGICO; ALDEI	AS DO
	Aquida	uana/MS	14 06 2021		
Solicitante			Comment of the Commen		
		Ver. Sa	argento Cruz - MDB		
			X		
			λ		
Autorizo	. (-	7.			

Art. 11 da Lei Ordinária 2.564/2018: O vereador ou Servidor ao retornar da viagem apresentará, no prazo máximo de 05 (cinco) dias, relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas durante o período de afastamento, na forma do Anexo II desta Lei, sob pena de devolução dos valores recebidos.



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

- EMPENHO -

Exercício: 2021 Processo: 00000/2021 Ordem de Compra: Ficha: 00008 Número Empenho: 00114 Unidade Orçamentária: CAMARA MUNICIPAL Código: 01.01 Intitulação da Despesa: COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIV Código: 2.001 Classificação da Despesa Saldo Anterior Importância Saldo Atual 01.031.0200.2.001.3.3.90.14.00 R\$74.700,00 R\$300,00 R\$74.400,00 DIARIAS CIVIL Processo Licitatório: Modalidade: 99 - NÃO SE APLICA LICITAÇÃO GILBERTO BARBOSA DA CRUZ Credor: ORDINÁRIO CNPJ/CPF: 437.308.091-72 Cidade: AQUIDAUANA - MS

Valor:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	VALOR TOTAL
00001	CONCESSÃO DE MEIA DIÁRIA QUANDO DE SEU DESLOCAMENTO A CAMPO GRANDE NA DATA DE 15-06-21, PARA AGENDA NO GAB. DO DEP. ESTADUAL RENATO CAMARA E NA SES, CONFORME SOLICITAÇÃO EM ANEXO.	R\$300,00

Fonte de Recurso: 1.00.000 - Recursos Ordinários

DATA DA EMISSÃO: 15/06/2021

WEZER ALVES RODRIGUES

PRESIDENTE 481.701.861-53 ADRIANA DA COSTA MARQUES CONTADORA CRC 014474-0-0 908.424.211-49

RG - 22019831

DECLARO QUE A DESPESA SATISFAZ AS EXIGÊNCIAS DOS ART.16 E 17 DA LC. 101/2000.



Estado de Mato Grosso do Sul-Câmara Municipal de Aquidaçana

Relatório de Viagens

AL DE AQUIDAUANA

ECE!

SOLICITANTE VEREADOR (A)

SARGENTO CRUZ - MDB

REGISTIVED SOR NO.

ESSÃO DEDE

Relatório de Viagem nº.

02 | 2021

FUNCIONÁRIO.

	Mei	o de Trans	porte		Data Saída	Hora Saída	Data Retorno	Hora Retorno
Próprio	X	Placas	EVF-8872		15/06	11:00h		
Locado		Placas		++	10/00	11.0011	15/06	19:00h
De Linha		Bilhetes						

Localidades Visitadas	Agenda Executada ou Pessoas Contatadas
CAMPO GRANDE	San Car Occode Containing
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA MS Horário: 14:00 h	- OFÌCIO Nr 015 - SOLICITAÇÃO DE 01 (UM) MOTOCULTIVADOR AGRICOLA PARA ASSENTAMENTOS INDAIÁS; - OFÌCIO Nr 016 - SOLICITAÇÃO DE 01 (UMA) MESA CIRURGICA ELÉTRICA E 01 (UM) FOCO CIRURGICO PARA HOSPITAL REGIONAL; - OFÌCIO Nr 019 - SOLICITAÇÃO DE 04 (QUATRO) KITS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE MS Horário: 15:00 h	ESPORTIVOS PARA BAIRROS E ALDEIAS DO MUNICIPIO. - OFÍCIO Nr 017 – SOLICITAMOS 01 (UMA) MESA CIRÚRGICA ELÉTRICA E 01 (UM) FOCO CIRÚRGICO PARA HOSPITAL REGIONAL. - FOI ENTREGUE UMA SUGESTÃO DE PROTOCOLO PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES PÓS-COVID APÓS ALTA HOSPITALAR

Resultados Alcançados

ÓTIMOS.

1 – O deputado Renato Câmara, se comprometeu em buscar soluções as demandas entregues em seu Gabinete, e

2 - O Secretário de Estado de Saúde, Drº Geraldo Resende Pereira, se comprometeu em buscar solução para solicitação recebida, e analisar o protocolo recebido para atendimento de pacientes PÓS-COVID, após alta hospitalar.

Ver. Sargento Cruz - MDB

Art. 11 da Lei Ordinária 2.564/2018 vereador ou Servidor ao retornar da viagem apresentará, no prazo máximo de 05 (cinco) dias, relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas durante o período de afastamento, na forma do Anexo II desta Lei, sob pena de devolução dos valores recebidos.

Campo Grande/MS, 15 de junho de 2021

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que Gilberto Barbosa da Cruz – Vereador de Aquidauana, esteve presente nesta Secretaria de Estado de Saúde, no dia 15/06/2021, das 15:00hs ás 15:30hs em audiência com o Secretário de Estado de Saúde, **Drº Geraldo Resende Pereira**, tratando de assuntos de interesse do seu município

Lucimeire de Carvalho Costa

Secretária Executiva/Gabinete/SES/MS



Palacio Gozicurus
Avenida Desembargador José Nunes sa Cunha
Jardim Veranero - Parque dos Poderes - Blaco
Campo Grande / MS - CEP: 79 031 901
Tel: (57)3383 6585 - CNPJ: 89.978 393/0001 a

DECLARAÇÃO

Declaramos que o SR. GILBERTO BARBOSA DA CRUZ, Vereador do município de AQUIDAUANA, esteve no Gabinete do Deputado Renato Câmara, no período vespertino, no dia 15 de junho de 2021, para tratar de assuntos de interesses do Município.

Messias de Souza Cheix de Gabinete Deputado Renato Câmara

MESSIAS DE SOUZA

Chefe de Gabinete

Gab. Dep. Estadual Renato Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANAMS DIRETORIA LEGISLATIVA PROTOCOLO Nº 298

DATA 04/05/2021

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

Oficio 017/2021 - GAB VER SGT CRUZ

Ao: Ilmo Sr Geraldo Resende Pereira - Secretário de Saúde de Estado de Mato Grosso do Sul

AquidauanaMS, 04 de maio de 2021.

Ilmo Sr Secretário.

Servimo-nos do presente expediente, para solicitar desse Secretário o empenho, e que seja feita gestão no sentido de aquisição de 01 (uma) mesa cirúrgica elétrica NOVAMEC e 01 (um) foco cirúrgico auxiliar LED 3LE (120000 LUX) para o Hospital Regional Doutor Estácio Muniz. neste município.

Esses materiais visam atender as necessidades do centro cirúrgico HR/Aquidauana, uma vez que tanto a mesa quanto o foco cirúrgico que estão sendo utilizados naquele local, devido ao longo tempo de uso já apresentam sinais de desgaste.

Sendo o que se apresenta para o momento e no aguardo de uma resposta positiva, aproveitamos para apresentar votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Sargento Vereador

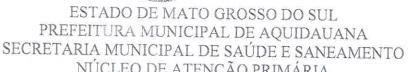
merson Meireles - Vereador

Lules .

MDB

PROTOCOLO PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES PÓS-COVID APÓS ALTA HOSPITALAR

Aquidauana/MS 2021



NÚCLEO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Introdução

O novo coronavírus, causador da COVID-19, surgiu em dezembro de 2019 na China e desde então se espalhou por todo o mundo, acometendo mais de vinte milhões de pessoas e levando a mais de 750.000 mortes. No Brasil, foram notificados mais de 3 milhões de casos e 100.000 mortes pela doença. Com letalidade estimada em 3,3%, mais de dois milhões de brasileiros sobreviveram à doença.

A comunidade médica e científica vem avançando no conhecimento sobre a doença e em medidas terapêuticas e preventivas para enfrentar a pandemia. Os pacientes recuperados poderão sofrer impactos ainda desconhecidos na saúde, sendo necessário um acompanhamento sistematizado em longo prazo para entendermos o curso natural da doença e prevenir, identificar e tratar possíveis sequelas.

A COVID-19 leva a uma variedade de apresentações clínicas podendo acometer, além dos pulmões, os sistemas neurológico, cardiovascular, gastrointestinal, hematológico e urinário. Além disso, a presença de comorbidades é frequente, especialmente as doenças cardiovasculares e metabólicas. Os pacientes poderão apresentar durante o seguimento complicações clínicas relacionadas à doença em si, à descompensação da doença de base e ao tratamento instituído. Assim, é de grande importância que o acompanhamento pós COVID-19 seja realizado de forma multidisciplinar.

Como a maioria dos pacientes apresentam envolvimento primariamente pulmonar, o acompanhamento por pneumologistas ganha destaque. Cerca de 40% dos pacientes infectados apresentam quadro moderado, com evidência clínica de pneumonia. Em 15% dos casos, ocorre pneumonia grave com necessidade de oxigênio suplementar e em 5% doença crítica, com insuficiência respiratória, síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) e falências orgânicas. Os padrões radiológicos e patológicos mais observados são de dano alveolar difuso e pneumonia em organização. Eventos tromboembólicos também tem se mostrado frequentes. Todas estas formas de acometimento pulmonar podem ter impacto na função pulmonar a longo prazo.



Sintomas Principais da COVID-19:

Os sintomas podem aparecer de 2 a 14 dias após a exposição ao vírus.

- Congestão ou coriza;
- Perda de sabor ou cheiro;
- Fadiga;
- Dores musculares ou corporais;
- Febre ou calafrios;
- Dor de cabeça;
- Tosse;
- Dor de garganta;
- Falta de ar ou dificuldade para respirar;
- Náusea;
- Vômito:
- Diarréia.

Síndrome Pós COVID-19:

Dividida em 3 fases principais:

- 1- COVID-19 agudo: sinais e sintomas de COVID-19 por até 4 semanas.
- 2- COVID-19 sintomático persistente: sinais e sintomas de COVID-19 de 4 a 12 semanas.
- 3- Síndrome pós-COVID-19: sinais e sintomas que se desenvolvem durante ou após COVID-19, continuam por mais de 12 semanas e não explicados por um diagnóstico alternativo.
- O COVID prolongado/longo tem comumente usado para descrever sinais e sintomas que continuam ou se desenvolvem após COVID-19 agudo. Inclui tanto o COVID-19 sintomático em curso (de 4 a 12 semanas) quanto a síndrome pós-COVID-19 (12 semanas ou mais).

Busca por sequelas de longo prazo do COVID-19:

- Conhecimento estabelecido da fisiopatologia SARS-CoV-2, outros desfechos de infecção por coronavírus;
 - Manifestações pulmonares, cardiovasculares e neurológicas conhecidas;

- Receptores de entrada SARS-Cov-2 ACE2 expresso em tecidos extrapulmonares;
- Entre os pacientes pós SARS-Cov ou MERS-Cov, após 6 meses: capacidade de difusão para monóxido de carbono e de exercício diminuída. Transtorno de estresse pós-traumático, depressão e ansiedade.

Fatores que parecem estar associados a um maior risco:

- Aumento da idade:
- Excesso de peso/obesidade;
- Sexo feminino;
- Asma;
- Múltiplos sintomas na apresentação;
- Crianças;

Os sintomas podem ser múltiplos, variados e flutuarão longo do tempo:

- Fadiga;
- Sintomas respiratórios;
- Musculoesqueletico:
- Neurológico;
- Cardiovascular;
- Gastrointestinal;
- Geral;
- Metabólico:
- Psiquiatria/psicologia;
- Fadiga geral e pós-esforço;
- Dispnéia persistente;
- Tosse persistente;
- Dor e fadiga muscular;
- dores de cabeça;
- distúrbios neurocognitivos;
- Tontura:
- Nervos periféricos;
- Palpitações/arritmias;

- Síndrome de taquicardia postural;
- Náuseas, alterações intestinais;
- Indigestão;
- febre persistente;
- dor no peito;
- Erupção cutânea;
- Agravamento do diabetes;
- Doença metabólica subjacente;
- Distúrbios do sono;
- Mudanças de humor.

Síndrome Pós Cuidados Intensivos:

- Fraqueza da UTI;
- Disfunção cognitiva: memória e concentração;
- Problemas psicológicos: trauma;
- Outros: problemas de intubação e cateterismo pós-entubação, interrupção do sono;
 - Reabilitação especializada necessária.

Manifestações extrapulmonares do COVID-19:

Embora a COVID-19 seja amplamente conhecida por causar doenças respiratórias, como pneumonia e síndrome do desconforto respiratório agudo, a infecção também pode resultar em diversas manifestações extrapulmonares, as quais incluem:

Dermatológica:

- Petéquias;
- Livedo Reticular;
- Erupção Eritematosa;
- Urticária:
- Vesículas;
- Eritema:

- Úlcera;
- Lesões.

Hematológica:

- Hemograma: Linfopenia; Leucitose; Neutrofilia;
- Marcadores inflamatórios: Elevação na taxa sedimentação de eritrócitos; Aumento Proteína C Reativa, Ferritina, IL-6 e Lactato desidrogenase;
- Índice de Coagulação: Elevação de dímero D e fibrinogênio; Aumento do tempo de Protrombina e do tempo de Tromboplastina Parcial.

Cardiaca:

- Cardiomiopatia de Takotsubo;
- Lesão Miocárdica;
- Arritmia Cardíaca:
 - . Fibrilação Atrial de Início recente e Flutter;
 - . Taquicardia Sinusal;
 - . QTc prolongado;
 - . Torsades de Pointes:
 - . Morte Cardíaca Súbita;
 - . Atividade Elétrica Sem Pulso.
- Choque Cardiogênico;
- Isquemia do Miocárdio;
- Insuficiência Cardíaca Aguda.
- Miocardite:
- Choque Cardiogênico;
- Cardimiopatia
 - . Biventricular;
 - . Disfunção Ventriculada Ventricular Direita ou Esquerda;

Endócrino:

- Hiperglicemia;

- Cetoacidose Diabética.

Gastrointestinal:

- Diarréia:
- Náusea:
- Vômito;
- Anorexia;
- Dor abdominal.

Neurológico:

- Dor de cabeça;
- Tontura;
- Encefalopatia;
- Guillain-Barré;
- Augesia;
- Mialgia;
- Anosmia

Tromboembolismo:

- Trombose Venosa Profunda;
- Embolia Pulmonar;
- Cuidados com dispositivos;
- Infarto Agudo do Miocárdio;
- AVC isquêmico;
- Isquemia Aguda dos membros;
- Isquemia Misentérica

Síndrome de Liberação de Citocinas:

- Febre alta;
- Hipotensão;
- Disfunção de Múltiplos Órgãos.

Hepático:

- Níveis elevados de ALT/AST:
- Níveis elevados de bilirrubina.

Renal:

- Lesão Renal Aguda;
- Proteinúria;
- Hematúria.

Considerando que o receptor ECA2 (enzima conversora de angiotensina 2), porta de entrada do SARS-CoV-2 na célula, é expresso em vários tecidos extrapulmonares, o dano tecidual causado diretamente pelo vírus é um mecanismo plausível para as lesões. Além disso, o dano endotelial e tromboinflamação, desregulação das respostas imunológicas e má adaptação das vias relacionadas ao receptor ECA2 podem contribuir para o desenvolvimento das manifestações extrapulmonares associadas à COVID-19.

Avaliação tomográfica

A tomografia computadorizada (TC) do tórax vem sendo amplamente utilizada na avaliação de pacientes com suspeita de COVID-19. Estudos tem demonstrado uma boa sensibilidade do método, sendo capaz de sugerir o diagnóstico mesmo em pacientes com o teste molecular negativo. A realização de exames de imagem está indicada nos casos leves se houver fatores de risco para progressão de doença ou piora respiratória e nos casos moderados a graves, quando há evidência de disfunção pulmonar significativa. Para o acompanhamento de pacientes, a TC de tórax está indicada? Existe a possibilidade de lesões residuais significativas?

Estudos que avaliaram o acompanhamento tomográfico de pacientes que sobreviveram a SARS e MERS mostram a persistência de alterações sequelares pulmonares em uma grande proporção dos casos. Um trabalho realizado com pacientes com infecção pelo SARS-CoV após a alta hospitalar evidenciou a presença

de vidro fosco em 95,7% e reticulação em 91,4% dos pacientes 48 dias após o início dos sintomas. Estas proporções se mantiveram nas análises aos 3 e 6 meses após a alta, mas com melhora significativa da extensão destes achados. Idade avançada, internação em UTI, maior nível de LDH e maior envolvimento radiográfico durante a internação foram fatores associados a maior extensão de vidro fosco e reticulação aos 6 meses. Outro aspecto observado foi a frequente presença de aprisionamento aéreo em tomografias realizadas aos 50 e 140 dias após o início dos sintomas. Uma análise com o seguimento de pacientes por 15 anos, mostrou que 38% dos pacientes persistiam com opacidades em vidro fosco ou consolidações lineares no acompanhamento. Na avaliação de pacientes um ano após infecção pelo MERS-CoV, alterações tomográficas sequelares foram observadas em 63% dos casos de pneumonia leve e 95% dos casos de pneumonia grave. Alguns estudos vêm sendo publicados com dados iniciais do acompanhamento tomográfico pós COVID-19. Em uma avaliação de 59 pacientes um mês após a alta hospitalar, 39% apresentava sinais de fibrose residual, definida como bandas parenquimatosas, interfaces irregulares e bronquiectasias de tração. Apenas três pacientes apresentaram absorção completa das opacidades. Pacientes com sinais de fibrose tinham idade mais avançada, maior extensão de acometimento na tomografia inicial, maior tempo de internação e maior proporção de internação em unidade intensiva. Em outro estudo, foram observados linfopenia mais acentuada e níveis mais elevados de PCR, IL-6 e LDH em pacientes que apresentaram sinais de fibrose no acompanhamento após a alta hospitalar.

Avaliação Funcional

Sobreviventes de pneumonias virais têm, em geral, risco de desenvolvimento de complicações pulmonares, seja pela doença em si ou secundária ao tratamento realizado. Como já descrito, pacientes que tiveram COVID- 19 com acometimento mais extenso na TC de tórax à admissão, mais idosos e com maior tempo de internação apresentaram maior probabilidade de fibrose residual um mês após a alta hospitalar. Em paralelo, tem sido relatado casos de bronquiolite tardia em crianças após infecção pelo COVID19. Seriam esses achados acompanhados de alterações funcionais? Ao avaliar outros coronavírus e suas consequências a longo prazo encontramos alterações



funcionais até15 anos após a doença. Um estudo recente de acompanhamento de pacientes sobreviventes da SARS mostrou que, três anos após a infecção, 21,74% dos pacientes avaliados exibiam distúrbio ventilatório restritivo e 34,78% redução da capacidade de difusão ao monóxido de carbono (DLCO). Quinze anos após, nenhum apresentava distúrbio restritivo, mas 38,36% tinham redução da DLCO15. Dados semelhantes são observados em pacientes que foram acometidos pelo MERS-CoV; um ano após a infecção, 37% dos pacientes apresentavam redução na DLCO e 8% redução na capacidade vital forçada (CVF). Como se comportam funcionalmente os pacientes durante a recuperação da COVID-19? O conhecimento em relação a esse tema ainda está em formação. A avaliação da função pulmonar em pacientes com COVID-19 não crítico no momento da alta revelou que 47,2% dos pacientes apresentavam redução na DLCO, 25% redução da capacidade pulmonar total (CPT), 13,6% redução do volume expirado no primeiro segundo (VEF1) e 9,1% na CVF. A redução da DCLO foi mais comum em pacientes que apresentaram pneumonia grave. Um outro estudo avaliou a função pulmonar de 57 pacientes, 30 dias após a alta hospitalar. Cerca de 50% dos pacientes apresentaram redução na DLCO. Os casos mais graves tiveram proporcionalmente menor DLCO quando comparados com os pacientes menos graves. No entanto, as alterações funcionais não mostraram relação com a extensão da doença na tomografia do tórax e uma pequena porcentagem de paciente sem lesões parenquimatosas residuais também mostraram alteração na DLCO.

Avaliação Psicológica

O conhecimento do impacto psicológico em pacientes que foram hospitalizados por COVID-19 ainda é limitado. Estudos que avaliaram o impacto psicológico a longo prazo entre os sobreviventes da SARS indicam que esses indivíduos experimentaram diferentes desafios em diferentes estágios de sua recuperação. Durante estágios iniciais predominaram sintomas psicóticos, medo por suas vidas e medo de transmitir a doença para outras pessoas. Em fases posteriores predominou percepção estigmatizada, angústia, e diminuição da qualidade de vida. Muitos deles experimentaram sofrimento significativo por meses e até mesmo anos após a

hospitalização. Um estudo demonstrou que 47% dos pacientes desenvolveram síndrome do estresse pós-traumático em algum momento em trinta meses após a alta hospitalar. Um estudo recente avaliou 714 pacientes com COVID internados, clinicamente estáveis, e verificou que 96% deles apresentavam sintomas de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). No entanto, a ferramenta utilizada mede os sintomas relacionados a estressores de forma geral, podendo estar relacionados a eventos experimentados no passado. Algumas condições médicas crônicas reexistentes, complicações relacionadas ao tratamento e baixo nível sócio econômico foram relacionados ao aumento da sintomatologia do TEPT e disfunção psicológica crônica. Apesar da limitação de evidências até o momento, dados iniciais e experiências anteriores com outras infecções por coronavírus sugerem que os pacientes que se recuperam da COVID-19 poderão apresentar alterações tomográficas residuais, alterações funcionais pulmonares e distúrbios psiquiátricos. A prevalência dessas alterações, seu impacto na saúde e implicação prognóstica ainda devem ser estudados. Por isso, consideramos fundamental o acompanhamento do paciente após a alta hospitalar

Principais sintomas de distúrbios mentais acometidos pela COVID-19:

- Depressão;
- Ansiedade;
- PTSD;
- Medo da COVID;
- Dificuldade de relacionamento;
- Insônia;
- Desordem de comportamento;
- Memória e concentração;
- Estresse e esgotamento

Fatores associados à internação:

- Natureza assustadora e invasiva a experiência de cuidados críticos;
- Alto risco de morte ou complicações a longo prazo;
- Isolamento de entes queridos;
- Estigma;



- Incerteza sobre a recuperação;
- Desenvolvimento de risco de ansiedade e/ou depressão;
- Parentes também podem estar em risco.

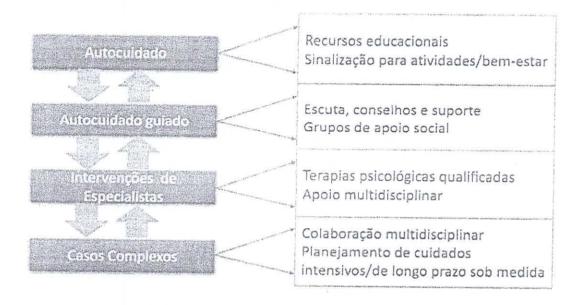
Papel da Atenção Primária:

- Ouça: mostrar a importância dos sintomas dos pacientes serem acreditados e mostrar empatia e compreensão;
- Abordagem holística e centrada na pessoa realize um histórico clínico abrangente e exame apropriado, incluindo:
- . Sintomas físicos, cognitivos, psicológicos e psiquiátricos, bem como habilidades funcionais;
- Questionários de triagem como questionários de triagem de Newcastle ou Yorkshire;
- Exclua outra patologia por exemplo, câncer, insuficiência cardíaca, anemia, diabetes descontrolada ou infecção ativa;
- Sinalização para recursos apropriados: recursos on-line, consultar serviços especializados, grupo de suporte;
 - NASF: psicólogos, fisioterapeutas...
 - SAD: serviço de atenção domiciliar;
 - Organização do serviço para atender a nova demanda.

Abordagem Clínica na APS:

- Excluir outras causas, por exemplo, asma, malignidade, refluxo, doença sinonasal, arritmias, OSA
 Consulte em caso de emergência se o diagnóstico de risco de vida considerado, por exemplo, PE/MI/arritmia aguda
- Crep. bibasal, chiado, linfadopatla, Murmúrios, edema
- Sats em repouso e após o exercício (se desaturar mais sugestivo de doença respiratória)
- · Ecg
- Infecção
- · hemograma, função renal, BNP, coagulação
- · Após outras causas excluídas
- · Sem melhora adequada do paciente
- Exaurida a capacidade da APS

APS coordenadora do cuidado:



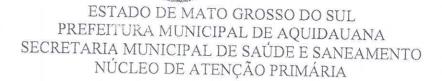
Atenção Ambulatorial Especializada:

O encaminhamento à atenção especializada pode ser necessário em pacientes com sintomas prolongados após avaliação ou com complicações, sendo mais comum em pacientes que necessitaram de internação prolongada, especialmente em UTI.

Os principais serviços são: pneumonia, cardiologia, serviços especializados de saúde mental. Pode ser encaminhado também por sequelas que extrapolam a capacidade da APS, ajuste medicamentoso e/ou avaliação de sequela permanente.

Serviços de Reabilitação:

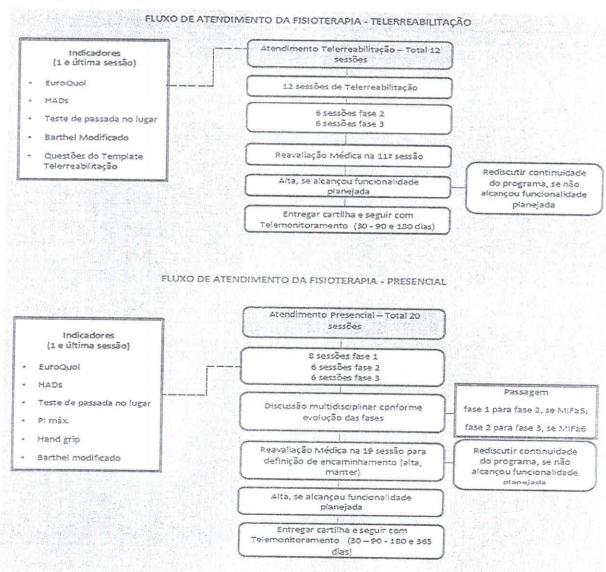
Como uma proporção significativa dos pacientes com COVID-19 apresentam forma grave da doença, com necessidade de ventilação mecânica e cuidados intensivos, além das possíveis alterações funcionais, poderemos observar o desenvolvimento de complicações comuns ao doente crítico no acompanhamento, como a polineuropatia e miopatia do doente crítico. A síndrome pós-cuidados intensivos envolve um conjunto de deficiências funcionais, incluindo além da disfunção física, disfunção cognitiva e psiquiátrica que podem levar a redução da qualidade de vida e independência funcional. A reabilitação poderá ter papel central na recuperação destes pacientes.



Deve ser avaliada antes da alta hospitalar, mas pode ocorrer em qualquer momento do seguimento clínico após a alta.

Avaliar as condições clínicas que indicam a necessidade de encaminhamento a serviço de reabilitação:

- Reabilitação Respiratória: pacientes que apresentaram comprometimento pulmonar grave, fibrose pulmonar ou ventilação mecânica prolongada;
- Reabilitação Física (fisioterapia motora, fonoaudiologia, terapia ocupacional): conforme o déficit apresentado, especialmente em pacientes que necessitaram de internação prolongada ou em UTI.



Manejo das principais sequelas/sintomas persistentes pós COVID:

Abordagem integral:

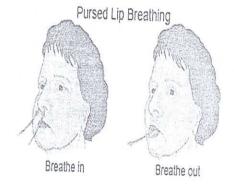
- Avaliação e manejo de comorbidades descompensadas, como diabetes,
 hipertensão, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica DPOC, asma, cardiopatia
 isquêmica, entre outras;
- Atenção a cuidados de saúde geral: alimentação adequada, qualidade do sono, evitar tabagismo e uso de álcool e outras drogas;
 - Aumento gradual de exercícios físico, conforme tolerado;
- Atenção à saúde mental: escutar com empatia, avaliar e tratar problemas de saúde mental, com atenção para piora ou recaída de quadros preexistentes, atentando para vulnerabilidades que ofereçam risco de suicídio. Abordar questões existenciais, colocar metas factíveis.

Tosse e Dispneia:

- Comprometimento respiratório persistente: controle com radiografia de tóraxapós 12 semanas e tomografia se necessário;
 - Espirometria após 12 semanas da alta hospitalar;
- Quando disponível, o monitoramento com oxímetro de pulso por três a cinco dias pode ser útil na avaliação e na transmissão de segurança em pacientes com dispneia persistente;
- Afastar: pneumonia em resolução, fraqueza neuromuscular, exacerbação de DPOC ou asma, estenose traqueal pós-intubação e insuficiência cardíaca são algumas causas possíveis;
- Manejo: exercícios de controle da respiração. Tosse após infecções virais expectante, pois grande parte dos casos tem resolução espontânea em até 3 meses. Possível benefício do uso de corticoide inalatório, com evidências limitadas. Não há evidências sobre o benefício do uso de ipratrópio, corticoesteroides orais e codeína.

Exercícios para tosse e dispneia

- Posicionamento reduz o trabalho de respiração
- Controle respiratório Posição confortável, ombros relaxados.
- Mão na barriga e peito Respiração constante através do nariz, sinta a barriga subir. Relaxe a respiração pela boca.
- Respiração retangular Concentre-se em estender a respiração para fora.
- Respiração labial Respire no esforço principal
- Ritmo Desacelere, quebre tarefas, intervalos curtos regulares em vez de menos pausas prolongadas.
- Outras Dicas flanela molhada fria nas bochechas e nariz, ar fresco, relaxamento/atenção plena, incentivar a manter a calma/controlar a ansiedade



Recuperação esperada:

- 4 semanas: redução de dores musculares, dor no peito e produção de escarro;
- 6 semanas: tosse e falta de ar substancialmente reduzida;
- 3 meses: a maioria dos sintomas resolvidos a fadiga pode persistir;
- 6 meses: resolução dos sintomas.

Impacto do Sintoma:

- A fadiga é relatada como um dos sintomas mais persistentes;
- Implantações da fadiga não resolvida;
- Físico: redução da atividade física;
- Sensorial: experimentando dores e hipersensibilidade;
- Função: pode atrasar ou impedir o retorno ao trabalho ou atividades funcionais normais:
 - Psicológico: frustração-preocupação-ansiedade-depressão;
 - Função cognitiva: memória/concentração;
 - Relações sociais e pessoais.

As causas não são claras, mas possuem alguns fatores contribuintes como:

- Fraqueza/descondicionamento muscular após período de doença;
- Interrupção-medo-ansiedade-estresse-depressão;
- Sistema imunológico: citocinas/síndrome de ativação celular;

- Problemas de saúde coexistindo.

Facilia

Progressão da fadiga

Fadiga Cronica

Sinchome et Ediga adames

Intervenção:

Pristelios dias Conselhos sobre autoajuda	intervenção Ativa 6 Secrianas y	6 semanas +	
Re-ssegurar rotina Atividade suave Descanso e Sono Hidratação e nutrição	aceitação de dias bons e ruins Descanso e Sono rotina atividade Hidratação e nutrição	Conservação de Energia — Plano, Priorização e Ritmo - Prazer descansar rotina Atividade suave dentro de limitações auto-avaliadas Atrasar o retorno ao trabalho?	descansar rotina Incentivar a atividade física funcional, evitar exercícios Evite situações estressantes
			₹9.15-7.11

Rotina de atendimento aos pacientes pós COVID-19 no município de Aquidauana

Foi elaborada uma rotina de atendimento e acompanhamento com base em evidências iniciais e consenso entre os profissionais de saúde, uma vez que não há recomendações formais para o seguimento dos pacientes até o momento.

Considerando a grande demanda de casos suspeitos e positivos notificados de COVID-19 no município de Aquidauana, superlotando as ESFs, causando transtorno e dificuldades de manterem e cumprirem as metas e fluxograma dos atendimentos e programas da Atenção Primária realizada pelas unidades de saúde, existe a necessidade de um pólo de atendimento exclusivo para SARs e MERs.

Neste local uma equipe multiprofissional formada por médicos enfermeiros, psicólogos fisioterapeutas, técnicos de enfermagem, administrativos, entre outros, estarão em atendimento aos usuários do SUS quando apresentarem os seguintes sintomas:

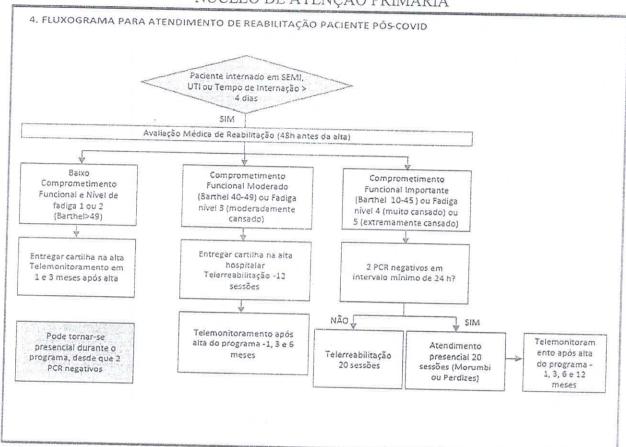
- sintomáticos respiratórios gripais;
- casos suspeitos de COVID-19;
- casos positivos de COVID-19;
- pós-COVID-19.

Assim, desafogando as ESFs e fazendo os programas primários seguirem seus fluxos e metas a serem atingidas e monitoradas de forma mais eficaz.

Em uma primeira consulta são coletadas informações sobre comorbidades, sintomas na apresentação do quadro, complicações e tratamento instituído, além dos sintomas atuais. Serão solicitados exames laboratoriais incluindo hemograma, LDH, Ddimero, CK total, ferritina, PCR, função renal e hepatograma de acordo com a necessidade.

Algumas estratégias de atendimento serão realizadas para monitoramento dos pacientes:

- Avaliação médica de reabilitação inicial;
- Telerreabilitação;
- Terapias presenciais;
- Tele monitoramento.



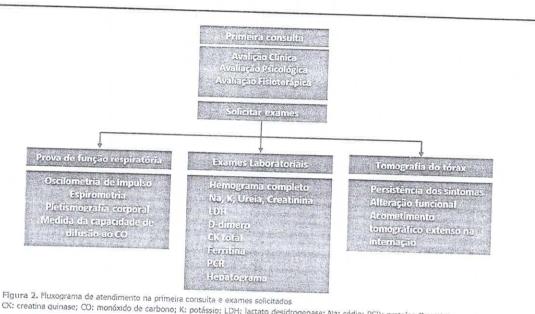
Poderá ser realizada prova de função respiratória, incluindo oscilometria de impulso, espirometria, pletismografia corporal e medida da capacidade de difusão ao monóxido de carbono. A prova broncodilatadora será realizada apenas em pacientes que apresentem sinais de obstrução ou aumento de resistência em vias aéreas.

Tomografia computadorizada do tórax será solicitada nos casos em que houver persistência dos sintomas, alteração funcional pulmonar ou acometimento extenso em imagem da internação.

A equipe da psiquiatria acompanhará as consultas e auxiliará na avaliação e abordagem de aspectos psicológicos.

No momento da consulta médica também será oferecido atendimento pela equipe de fisioterapia, que avaliará índices de independência funcional, mobilidade, capacidade ao exercício e força e realizará reabilitação nos casos que necessitarem. A reabilitação será realizada tanto de forma presencial como remota com telemonitoramento. Serão programadas avaliações clínicas 2, 3, 6 e 12 meses após a alta hospitalar. Durante o acompanhamento, novos exames de imagem e provas de

função respiratória serão solicitados de acordo com a sintomatologia e alterações anteriores. Abaixo, o fluxograma seguido em nossa rotina e sugerido para o acompanhamento pós COVID-19.



CK: creatina quinase; CO: monóxido de carbono; K: potássio; LDH: lactato desidrogenase; Na: sódio; PCR: proteína-C-reativa

Redes de atenção à saúde para atendimento da síndrome pós COVID:

Serviços de APOIO:

- Urgência e emergência
- Exames complementares
- Medicamentos alto custo

Cuidado centrado no paciente

A organização dos serviços de atendimento pós COVID -19 gera uma nova demanda de trabalho, assistência e atendimento. É de extrema necessidade a ampliação da rede especializada e treinamento da APS. O acompanhamento

multidisciplinar será essencial para garantir a melhor evolução e recuperar a qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Ao longo do tempo, será possível identificar as principais complicações relacionadas a infecção pelo SARS-CoV-2 e desenvolver estratégias terapêuticas adequadas. Utilização de ferramentas on line, protocolos regionais e municipais são necessários para um atendimento adequado diante da nova realidade da COVID-19.

A rotina de atendimento deverá ser revisada e atualizada constantemente à luz das novas publicações e atualizações.

Referências Bibliográficas:

- Webinário: Promoção do Cuidado nas Redes de Atenção à Saúde, 2021.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE. Reabilitação Pulmonar para Pacientes Pós Alta Hospitalar Por infecção Confirmada pela COVID-19, 2020.
- Graça NP, Viscont NRGR, Santos MIV, Capone D, Cardoso AP, Mello FCQ COVID-19: Seguimento após a alta hospitalar, 2020.
- PAINEL DE CASOS DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19) NO BRASIL PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em https://covid.saude.gov.br/. Acessado em 20 de maio de 2021 às 10:00.
 - HC FMUSP. Guia de Manejo COVID-19. Versão 1, 2021.
- ALBERT EISNTEIN. SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA. Guia do Episódio de Cuidado COVID-19. Reabilitação para Pacientes Pós-COVID, 2021.



Câmara Municipal de Aquidauana

Assessoria Jurídica

PARECER JURÍDICO

SOLICITAÇÃO DIÁRIAS Solicitante: Ver. Gilberto Cruz

Senhor Presidente;

Solicitou Vossa Excelência parecer jurídico acerca da solicitação de diárias pelo Vereador Gilberto Cruz, com data de 15 de junho de 2021, em viagem à cidade de Campo Grande-MS.

O pedido foi formulado com base no que determina e regulamenta a Lei Ordinária nº 2564/2018, e demais normas que regulam as atribuições do Sistema de Controle Interno, referentes ao exercício do controle prévio e concomitante dos atos de gestão, e visando a orientar o Administrador Público, expedimos a seguir nossas considerações:

Vem ao conhecimento desta Assessoria, relatório referente solicitação de diárias ao vereador Gilberto Cruz, que apresentou e justificou de forma circunstancial, agenda de trabalho na Secretaria de Estado de Saúde, conjuntamente do Deputado Estadual Renato Câmara, na cidade de Campo Grande-MS.

Após análise detida acerca da documentação juntada na solicitação de diárias, de forma detalhada, com horários, cópias de ofícios, e indicação, verifica-se que no caso concreto, s.m.j., opino pelo parecer que não atenta contra legalidade a ação apresentada pelo vereador, com a indenização mediante o pagamento de 1/2 (meia) diária, conforme contido no art. 6º, § 2º, "b" da Lei nº 2564/2018.

É o meu parecer, SMJ.

Aquidauana – MS, 17 de junho de 2.021.

Marcello Augusto F. S. Portocarrero

Assessor Jurídico



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

PÁG: 0001

ORDEM DE PAGAMENTO

FICHA: 00008 REG.: 04129 EMP.: 00010 DE 15/06/2021 PROCESSO: 0000/2021 O.P.: 00039/2021 DE 22/06/2021 LIQ.: 00001/2021 DE 15/06/2021 EMP.: 22019831

Deverá ser pago a: GILBERTO BARBOSA DA CRUZ

CNPJ/CPF: 437.308.091-72

HISTÓRICO:

CONCESSÃO DE MEIA DIÁRIA QUANDO DE SEU DESLOCAMENTO A CAMPO GRANDE NA DATA DE 15-06-21 , PARA AGENDA NO GAB. DO DEP.

RETENÇÕES

Liquido:

300,00

CLASSIFICAÇÃO DA DESPI	ESA		
Classificação programática:		MOVIMENTO DE CE	RÉDITO
Projeto/Atividade:	1.31.0200	Valor do crédito:	
	2.001	Saldo Anterior:	300,00
Elemento da Despesa:	3.3.90.14	Valor desta OP:	300,00
Fonte de Recursos:	1.00.000		300,00
DÉBITO: BANCO: Banco do Brasil S.A.		Saldo Atual:	0,00
	C/C: 1	096-0	Num.doc.: 62204

AQUIDAUANA, 22 DE JUNHO DE 2021

WEZER ALVES RODRIGUES

481.701.861-53

PRESIDENTE

ADRIANA DA COSTA MARQUES

908.424.211-49

CONTADORA CRC 014474-O-0



Emissão de comprovantes

G3382211247946021 22/06/2021 11:28:19

012300123

22/06/2021 - BANCO DO BRASIL - 11:27:54

SEGUNDA VIA

0001

COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA DE CONTA CORRENTE P/ CONTA CORRENTE

CLIENTE: CAM MUN DE AQUIDAUANA AGENCIA: 0123-6 CONTA:

1.096-0

DATA DA TRANSFERENCIA 22/06/2621 NR. DOCUMENTO 550.123.000.013.159 300,00

***** TRANSFERIDO PARA:

CLIENTE: GILBERTO BARBOSA DA CRUZ

AGENCIA: 0123-6 CONTA: 13.159-8 NR. DOCUMENTO 550.123.000.001.096

NR.AUTENTICACAO 7.CFF.A00.29E.766.673

Transação efetuada com sucesso por: JE692614 GILBERTO B CRUZ.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA CONTROLE INTERNO

PARECER

Submeteu-se a análise do Controle Interno, em cumprimento as atribuições estabelecidas nos termos da Lei Complementar 078/2018 e nos artigos 31 e 74 da Constituição Federal, o Processo Administrativo n.º 056/2021, referente a concessão de reembolso de ½ diária.

Considerando a Lei Ordinária 2564/2018, de 23 de maio de 2018, que estabeleceu os procedimentos a serem adotados quando da solicitação de diárias.

Para a análise do processo de diária o Controle Interno utilizou de processo realizado pelo departamento financeiro da Câmara Municipal de Aquidauana/MS, o qual demonstra os dados abaixo:

SERVIDOR	LOTAÇÃO	EMPENHO N.º	VALOR
Ver. Gilberto Barbosa da Cruz	Câmara Municipal de Aquidauana-MS	22019831	R\$ 300,00

Consta no processo os seguintes documentos:

 Ofício n.º 017/2021 – Gabinete do Vereador, referente a solicitação ao Secretário Estadual de Saúde;





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA CONTROLE INTERNO

- Solicitação de diária;
- Autorização assinada pelo Presidente da Câmara Municipal;
- Relatório de viagem;
- Declaração de comparecimento ao Gabinete do Deputado Renato Câmara;
- Declaração de comparecimento ao Gabinete do Secretário Estadual de Saúde;
- Ordem de pagamento;
- Parecer Jurídico.

A diária analisada consta toda a documentação exigida pela Lei Ordinária 2564/2018, bem como, foram apresentadas dentro do prazo legal estipulado pela lei supracitada.

Diante do exposto, no que se refere à legalidade dos atos de concessão de diária, salvo melhor juízo, foi ela observada.

É o parecer.

Aquidauana/MS, 23 de junho de 2021.

Francisco Carlos Ortiz

Controlador Interno